

Apresentação de resultados

7 de agosto

11:00 (Brasília) | 10:00 (NY)

Webcast: [ri.espacolaser.com.br](http://ri.espacolaser.com.br)

Release de  
*resultados*

# 2T25

Espaçolaser - Copyright ©Espaçolaser, 2025. Todos os direitos reservados.

**São Paulo, 6 de agosto de 2025** – A MPM Corpóreos S.A. (B3: ESPA3) – “Espaçolaser” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao segundo trimestre de 2025 (2T25). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

Para garantir um melhor entendimento da performance da Companhia nos períodos, foram excluídos certos efeitos não recorrentes, além dos impactos do IFRS 16. A reconciliação dos números com as Demonstrações Financeiras está apresentada a cada seção.



## Destaques Operacionais e Financeiros



SWS de **R\$ 384,5 milhões** no 2T25, crescimento de **+9,6%** e de **R\$ 836,5 milhões** no semestre, crescimento de **+11,7%**.



**Same-Store Sales** com crescimento de **+7,7%** no trimestre, e de **+9,7%** no semestre, ganhos de **11,1 p.p.** em relação ao 1S24.



**Aumento** de **+8,1%** no ticket médio quando comparado com o 2T24, e de **+15,8%** quando comparado com o 1S24.



Receita líquida de **R\$ 266,9 milhões** no 2T25, crescimento de **7,2%**, e de **R\$ 556,6 milhões** no acumulado do ano, crescimento de **+6,3%**.



Lucro bruto ajustado de **R\$ 100,7 milhões** no 2T25 (**+11,2%**), com margem bruta ajustada de **37,7%**. No semestre, o lucro bruto ajustado foi de **R\$ 219,7 milhões**.



EBITDA ajustado de **R\$ 64,6 milhões** no 2T25, crescimento de **+13,8%**, e margem EBITDA ajustada de **24,2%**. O 1S25 apresentou EBITDA Ajustado de **R\$ 144,8 milhões** e margem de **26,0%**.



A **dívida líquida** caiu **5,3%** (R\$ 30,9 milhões) em relação ao 2T24, com **redução na alavancagem**, atingindo **1,97x** dívida líquida/EBITDA, comparado a **2,22x** no 2T24.



Geração de caixa operacional de **R\$ 62,7 milhões** no 2T25, **crescimento** de **+4,2%** e com conversão de EBITDA para caixa de **97,0%**.



No 2T25, tivemos um lucro líquido ajustado de **R\$ 8,8 milhões**, alta de **+82,3%** em relação ao 2T24. Na visão contábil, o lucro líquido cresceu **+63,5%** no 2T25, e **+107,6%** no 1S25.



## Destaques

R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
<b>Destaques Operacionais</b>						
Número de Lojas EspaçoLaser Brasil	806	798	8	806	798	8
Número de Lojas Internacional	73	60	13	73	60	13
<b>Número de Lojas Grupo EspaçoLaser</b>	<b>879</b>	<b>858</b>	<b>21</b>	<b>879</b>	<b>858</b>	<b>21</b>
NPS EspaçoLaser	86,0	86,3	(0,3 p.p.)	86,5	86,0	0,5 p.p.
System-Wide Sales EspaçoLaser <sup>1</sup>	384.460	350.673	9,6%	836.480	748.922	11,7%
<i>Same-store sales (SSS)<sup>2</sup> - Evolução YoY</i>	7,7%	2,2%	5,5 p.p.	9,7%	(1,4%)	11,1 p.p.
Clientes EspaçoLaser por gênero - Mulheres	87,6%	87,0%	0,6 p.p.	87,7%	86,8%	0,9 p.p.
Clientes EspaçoLaser por gênero - Homens	12,4%	13,0%	(0,6 p.p.)	12,3%	13,2%	(0,9 p.p.)

R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
<b>Destaques Financeiros</b>						
Receita Bruta	349.326	326.396	7,0%	721.968	683.768	5,6%
Cancelamentos	(40.699)	(35.281)	15,4%	(76.832)	(71.085)	8,1%
Cancelamentos (% da Receita Bruta)	11,7%	10,8%	0,8 p.p.	10,6%	10,4%	0,2 p.p.
Receita Líquida <sup>3</sup>	266.862	248.900	7,2%	556.585	523.701	6,3%
Lucro Bruto <sup>4</sup>	100.660	90.558	11,2%	219.677	203.501	7,9%
<i>Margem Bruta (%)</i>	37,7%	36,4%	1,3 p.p.	39,5%	38,9%	0,6 p.p.
EBITDA Ajustado <sup>5</sup>	64.601	56.790	13,8%	144.776	130.626	10,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	24,2%	22,8%	1,4 p.p.	26,0%	24,9%	1,1 p.p.
EBITDA Contábil (IFRS-16)	65.181	62.379	4,5%	138.986	135.934	2,2%
Lucro Líquido Ajustado <sup>6</sup>	8.822	4.840	82,3%	31.711	18.082	75,4%
Lucro Líquido Contábil	2.104	1.287	63,5%	14.213	6.844	107,6%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	3,3%	1,9%	1,4 p.p.	5,7%	3,5%	2,2 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado <sup>7</sup>	62.653	60.105	4,2%	112.846	106.259	6,2%
<i>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado/EBITDA Ajustado (%)</i>	97,0%	105,8%	(8,9 p.p.)	77,9%	81,3%	(3,4 p.p.)
Dívida Líquida/LM EBITDA (x)	1,97x	2,22x	(0,24x)	1,97x	2,22x	(0,24x)

1 - System-wide Sales corresponde às vendas brutas totais das unidades EspaçoLaser, como se a participação detida pela Companhia fosse de 100% em todas as Lojas EspaçoLaser (incluindo franquias).

2 - O Same-Store Sales corresponde às vendas brutas das lojas que já estavam abertas no mesmo período do ano anterior, visando acompanhar sua evolução sem considerar a expansão de lojas do período.

3 - A receita bruta e a receita líquida de 2024 foi ajustada para consolidar o resultado da operação da Colômbia referente a janeiro de 2024; (ii) a receita líquida de 2025 foi ajustada a fatores não recorrentes relacionados aos cancelamentos.

4 - Lucro Bruto ajustado por: (i) consolidação do resultado da operação na Colômbia referente a 2024; (ii) exclusão de custos classificados como não recorrentes; e (iii) exclusão dos efeitos decorrentes do IFRS 16. No 1T25, realizamos um ajuste no Lucro Bruto do 1T24 no montante de R\$ 0,7 milhão, a fim de refletir com maior precisão a alocação de impactos não recorrentes, conforme sua natureza contábil.

5 - EBITDA Ajustado por (i) do resultado de Colômbia referente a janeiro de 2024; (ii) exclusão de custos e despesas não recorrentes; e (iii) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16. O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA - Lucro Antes de Juros, Impostos sobre a Renda, Depreciação e Amortização, incluindo a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é uma métrica financeira não prevista nas normas contábeis, calculada pela Companhia em conformidade com a Resolução CVM nº 156, de 1º de agosto de 2022. O EBITDA é composto pelo lucro líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, dos tributos sobre o lucro e das despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA ajustado para excluir efeitos de resultados não recorrentes e o impacto decorrente da aplicação da norma IFRS 16 - Arrendamentos. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é relevante para proporcionar uma visão mais clara e representativa da geração operacional de caixa, refletindo a performance recorrente do negócio e facilitando a comparação com períodos anteriores e com outras companhias do setor. Ressalta-se que o EBITDA Ajustado não constitui uma medida de desempenho reconhecida pelas normas IFRS, podendo sua metodologia e composição variar entre as companhias, o que pode limitar a comparabilidade entre os resultados divulgados.

6 - Lucro Líquido Ajustado por: (i) do resultado de Colômbia referente a janeiro de 2024; (ii) exclusão de custos e despesas não recorrentes; e (iii) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16.

7 - O Fluxo de Caixa Operacional Ajustado é calculado baseado na conta de caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais, deduzido do impacto do resultado financeiro do exercício.



# Mensagem da *administração*



Esqueleto - Copyright © Esqueleto 2025. Todos os direitos reservados.

No segundo trimestre de 2025, avançamos nas prioridades do ano alinhados ao nosso plano estratégico, refletindo a consistência da nossa execução e a maturidade crescente do nosso modelo de negócios.

O período consolidou a trajetória de recomposição de preços, com destaque para a evolução das principais métricas comerciais. O *system-wide sales* atingiu R\$ 384,5 milhões no trimestre, alta de 9,6% em relação ao 2T24, e R\$ 836,5 milhões no semestre, representando um avanço de 11,7%.

Em linha com esse movimento, o *same-store sales* também acelerou, alcançando um crescimento 7,7% no trimestre, com ganhos de 5,5 p.p. em relação ao 2T24, e encerrando o semestre em 9,7%, frente a um desempenho de (1,4%) no mesmo período do ano anterior, o que representa um ganho de 11,1 p.p. na comparação anual.

O crescimento foi impulsionado por uma estratégia comercial pautada no reajuste contínuo da tabela de preços e melhora de mix, resultando em um aumento do ticket médio de 8,1% no trimestre em relação ao 2T24 e de 15,8% no acumulado do semestre.

Em paralelo, continuamos os nossos esforços de melhorar a jornada do nosso cliente. Aprimoramos o processo de captação de clientes com a digitalização do programa de indicação, que passou a ser disponibilizado em ambiente online, reduzindo fricções e contribuindo para uma jornada de conversão mais ágil e eficiente. Como resultado, observamos um crescimento de aproximadamente 22,9% na média de indicações por loja/dia em relação ao 2T24 o que também contribui para a redução do CAC. Seguimos observando um perfil de cliente mais satisfeito e engajado, evidenciado pelo NPS de 86,0 no 2T25, reforçando a maior propensão a recomendar nossos serviços e, em muitos casos, ampliar as áreas de tratamento já na primeira visita.

O que isso nos mostra, na prática, é que estamos monetizando melhor a nossa base de clientes e potenciais clientes, tanto por meio das novas captações quanto pelo maior aproveitamento do portfólio. Seguimos com demanda tradicionalmente alta por áreas como pernas, ao mesmo tempo em que observamos um aumento relevante na procura por tratamentos mais completos em regiões íntimas. O novo combo que contempla três áreas já supera, em vendas, o tradicional combo de duas áreas, sinalizando uma mudança de comportamento e uma maior valorização de protocolos mais abrangentes.



Além disso, seguimos avançando nas otimizações das agendas, implementadas ao longo dos últimos períodos. Entre os destaques, está o redutor de combos, que ajusta o tempo reservado para sessões agendadas com múltiplas áreas tratadas de forma sequencial, evitando ociosidade e melhorando o aproveitamento dos horários. Também ampliamos o projeto de *no-show*, que agora considera ausências com menos de 24 horas de antecedência já na primeira ocorrência. Como reflexo, o número de cancelamentos e reagendamentos informados com mais de 24 horas de antecedência passou de 6, no início de 2024, para 14 por dia, permitindo maior previsibilidade na agenda e melhor aproveitamento dos horários disponíveis.

Essa combinação entre estratégia comercial, maior captação e jornada do cliente refletiu positivamente em nossos resultados financeiros. A receita líquida totalizou R\$ 266,9 milhões no trimestre, crescimento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do semestre, alcançou R\$ 556,6 milhões, com alta de 6,3%.

O EBITDA ajustado somou R\$ 64,6 milhões no trimestre, avanço de 13,8%, com margem de 24,2%. No semestre, o indicador totalizou R\$ 144,8 milhões, crescimento de 10,8% frente ao 1S24. Já o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 8,8 milhões no 2T25, alta de 82,3%, encerrando o semestre em R\$ 31,7 milhões, incremento de 75,4%.

A geração de caixa permaneceu robusta, com fluxo de caixa operacional ajustado de R\$ 62,7 milhões no trimestre e R\$ 112,8 milhões no semestre, representando crescimentos de 4,2% e 6,2%, respectivamente. A conversão de EBITDA em caixa foi de 97,0% no trimestre e 77,9% no semestre, reforçando a solidez do nosso modelo financeiro.

**24,2%****Margem EBITDA**EBITDA ajustado de  
R\$ 64,6 milhões**1,97x****ALAVANCAGEM**

Dívida Líquida/EBITDA

**+82,3%****De Lucro Líquido**

Ajustado



Como reflexo dessa disciplina financeira, encerramos o trimestre com alavancagem de 1,97x dívida líquida/EBITDA ajustado, frente a 2,22x no 2T24, o menor nível dos últimos 13 trimestres. Vale destacar que, mesmo com um volume de investimentos de R\$ 11,4 milhões no período, conseguimos reduzir a dívida líquida em R\$ 6,4 milhões em relação ao 1T25. Ainda no trimestre, em 06 de maio, a Moody's Local Brasil atribuiu o rating 'A.br' com perspectiva estável à nossa subsidiária integral, Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A., destacando a solidez financeira e o perfil de risco controlado da operação.

Entre os marcos institucionais do período, destacamos a realização do Investor Day, em 15 de abril, ocasião em que apresentamos em profundidade os pilares estratégicos da Companhia e os focos prioritários para os próximos ciclos. Dentre os projetos discutidos, destacou-se a instalação das máquinas de resfriamento epidérmico, voltadas ao aumento do conforto dos atendimentos. Até o 1T25, essas máquinas já estavam presentes em 165 lojas próprias. No 2T25, aceleramos significativamente essa frente, com a conclusão da instalação em 248 lojas, o equivalente a 44% do parque, contribuindo para ganhos operacionais relevantes e elevação do padrão de conforto, o que tem favorecido a retenção e a reativação de clientes mais sensíveis ao procedimento.

Além do crescimento em receita e rentabilidade, o trimestre também trouxe avanços em outras frentes estratégicas. Como parte do nosso compromisso com inovação e acesso, mantivemos uma rotina intensa de testes com diferentes tecnologias, incluindo equipamentos voltados a fototipos mais altos e parcerias com fornecedores locais. Seguimos com uma atividade robusta de P&D, com foco não apenas nas necessidades atuais, mas também na preparação para a segunda onda da nossa estratégia, explorando tendências no mercado de *wellness* e avaliando novas oportunidades.

Dando continuidade ao processo de fortalecimento da governança, anunciamos em 2 de junho a contratação de João Vêras como novo Diretor de Operações. A chegada de João representa um avanço significativo na estruturação da liderança operacional, com foco na padronização de processos, na resolução de desafios operacionais e na melhoria contínua da experiência do cliente.

Encerramos o semestre com uma operação mais forte, um time mais estruturado e um posicionamento mais claro frente às nossas oportunidades. Seguimos convictos de que a consistência na execução e o foco na experiência do cliente continuarão sendo os principais motores da nossa geração de valor.



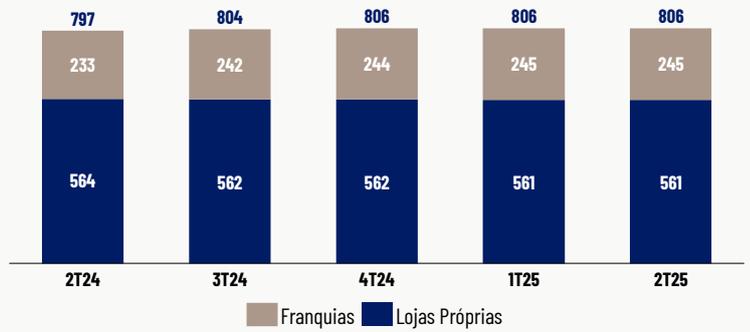
# Espaçolaser Brasil



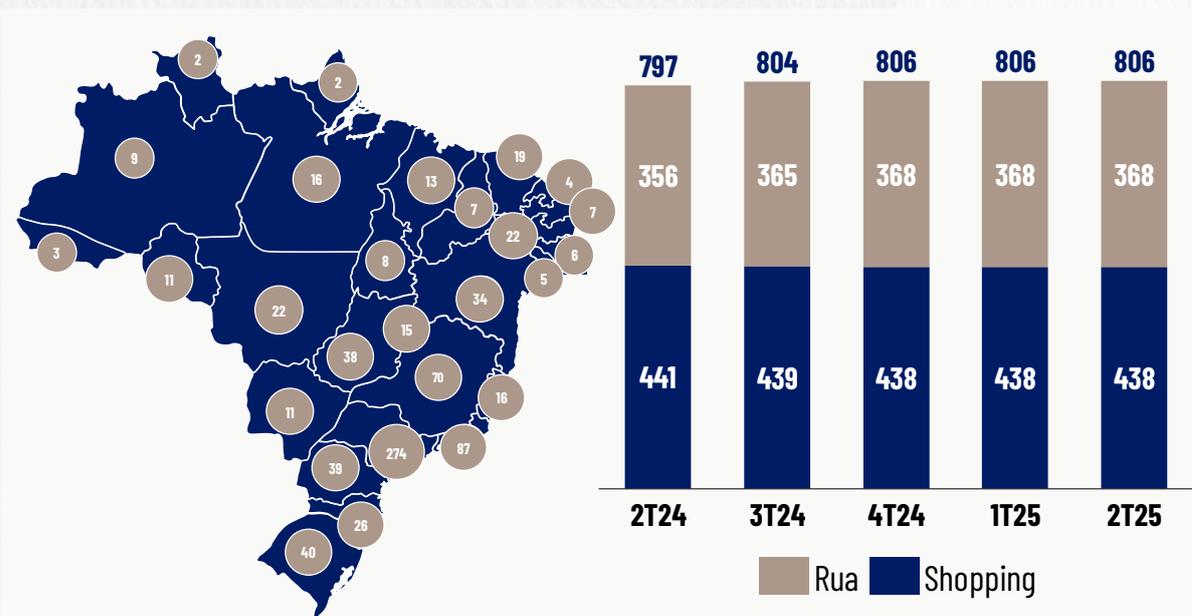
Ao final do 2T25, possuíamos 806 lojas Espaçolaser no Brasil, sendo 245 franquias e 561 lojas próprias.

Na comparação com o 2T24, nossa base de franquias cresceu em 12 unidades, refletindo a expansão realizada ao longo dos últimos trimestres. Em relação ao 2T24, a expansão da nossa presença ocorreu, predominantemente, nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, em quantidade de lojas.

NÚMERO DE LOJAS ESPAÇOLASER

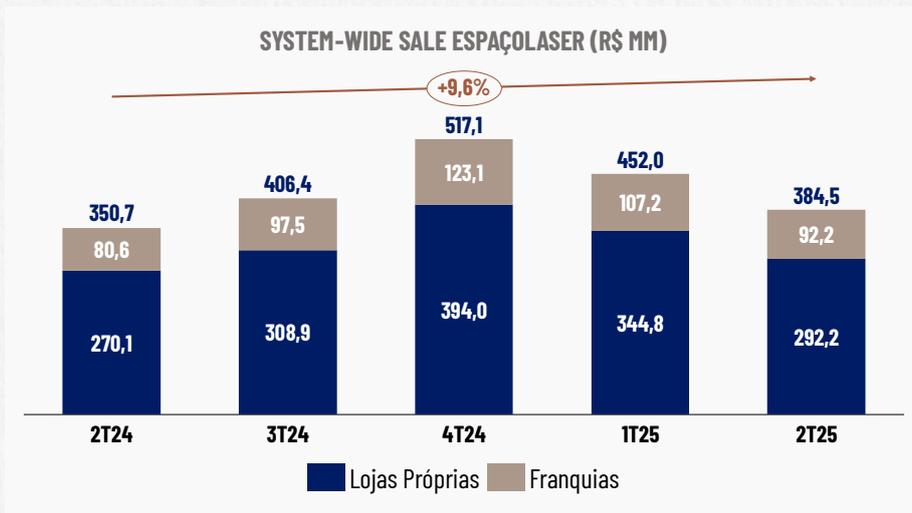


REGIÃO	N	NE	CO	SE	S
2T24	51	117	82	442	105
2T25	51	117	86	447	105
Var. (#)	0	0	4	5	0

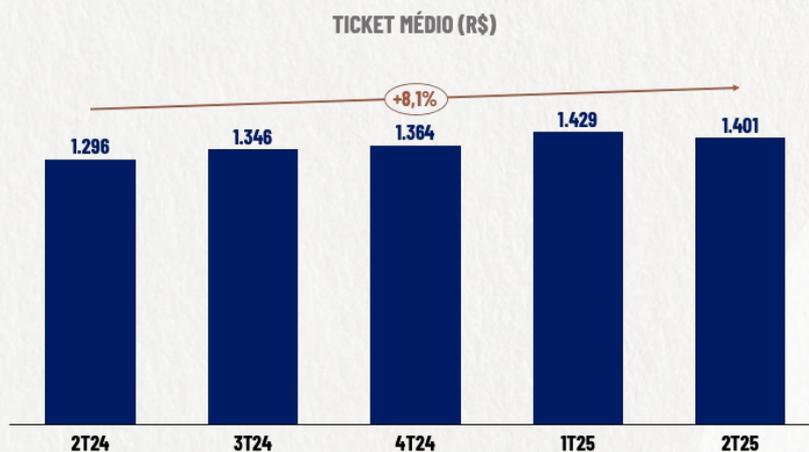


## System-Wide Sales

As vendas brutas da rede Espaçolaser (*system-wide sales*) totalizaram R\$384,5 milhões no 2T25, representando um crescimento de 9,6% em relação ao 2T24. No acumulado do ano, o avanço foi de 11,7%. Esse desempenho reflete, principalmente, ao crescimento do *ticket* médio e à resiliência da demanda, mesmo diante dos reajustes de preço implementados ao longo dos últimos trimestres, e a expansão e o fortalecimento da rede de franquias, com aumento do número de unidades e melhora na performance dos nossos franqueados.



As vendas em mesmas lojas (*same-store sales*) registraram crescimento sólido de 7,7% na comparação anual, refletindo a efetividade das estratégias comerciais adotadas. No acumulado do ano, o indicador alcançou 9,7%.



### Ticket Médio

O ticket médio atingiu R\$ 1.401 no 2T25, alta de 8,1% em relação ao 2T24. O indicador segue trajetória positiva, refletindo o reposicionamento da tabela de preços e a manutenção dos níveis de desconto.

A performance também tem sido impulsionada pela maior captura de valor já no início do relacionamento com o cliente, com aumento na venda de áreas de maior valor agregado logo na primeira compra, refletindo a maior confiança do cliente na marca e o papel decisivo das equipes de campo na conversão e qualificação das vendas.



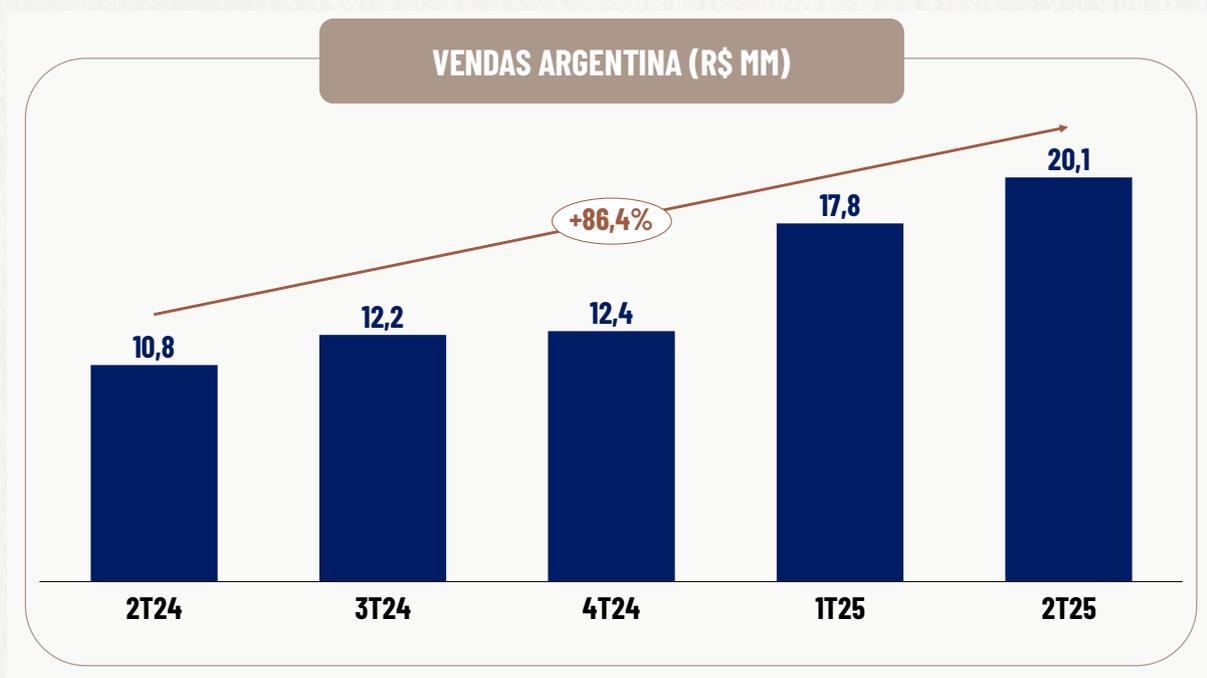
## Operação Internacional

### Argentina

Estamos presentes na Argentina desde 2018, nosso primeiro mercado internacional, por meio de um modelo de *joint-venture*. Ao final do 2T25, contávamos com 28 unidades no país, sendo 19 próprias e 9 franquias.

Com a inflação mais controlada e uma melhora gradual nas perspectivas econômicas, a operação argentina vem apresentando evolução consistente nos principais indicadores. No segundo trimestre, o desempenho superou as projeções internas, impulsionado por iniciativas comerciais bem-sucedidas, com destaque para a *Hot Sale*, campanha promocional de grande escala realizada anualmente em maio no país, além de outras ativações direcionadas ao longo do período.

Como reflexo desse ambiente mais favorável, a operação registrou venda bruta de R\$ 20,1 milhões, representando um crescimento de 86,4% na comparação anual. No mesmo período, foram realizados 95,2 mil procedimentos, o que representa uma alta de 25,2% na comparação com o 2T24.

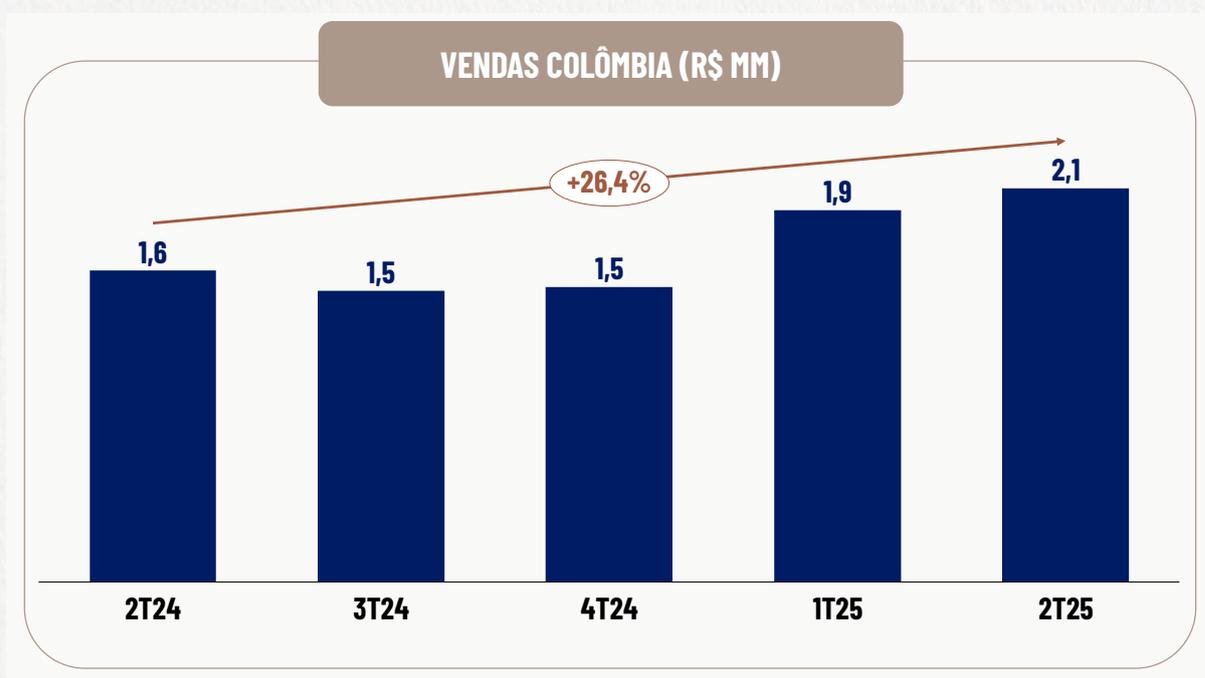


## Colômbia

Continuamos a registrar resultados positivos na Colômbia, com mais um trimestre de crescimento nas vendas. No período, inauguramos uma nova loja, totalizando sete unidades no país ao final do 2T25.

As vendas no 2T25 somaram R\$ 2,1 milhões, um avanço de 26,4% em relação ao 2T24. Esse resultado reflete o ganho de produtividade das lojas, com maior eficiência na conversão, mesmo diante de uma redução de 7,3% no volume de procedimentos, que totalizaram 23,6 mil no trimestre, contra 25,5 mil no mesmo período do ano anterior. A combinação entre menor volume e maior receita sugere um reposicionamento bem-sucedido do ticket médio, com a operação capturando maior valor por tratamento.

Além da inauguração, implementamos melhorias nos sistemas das lojas, reforçando a evolução da infraestrutura operacional no país.

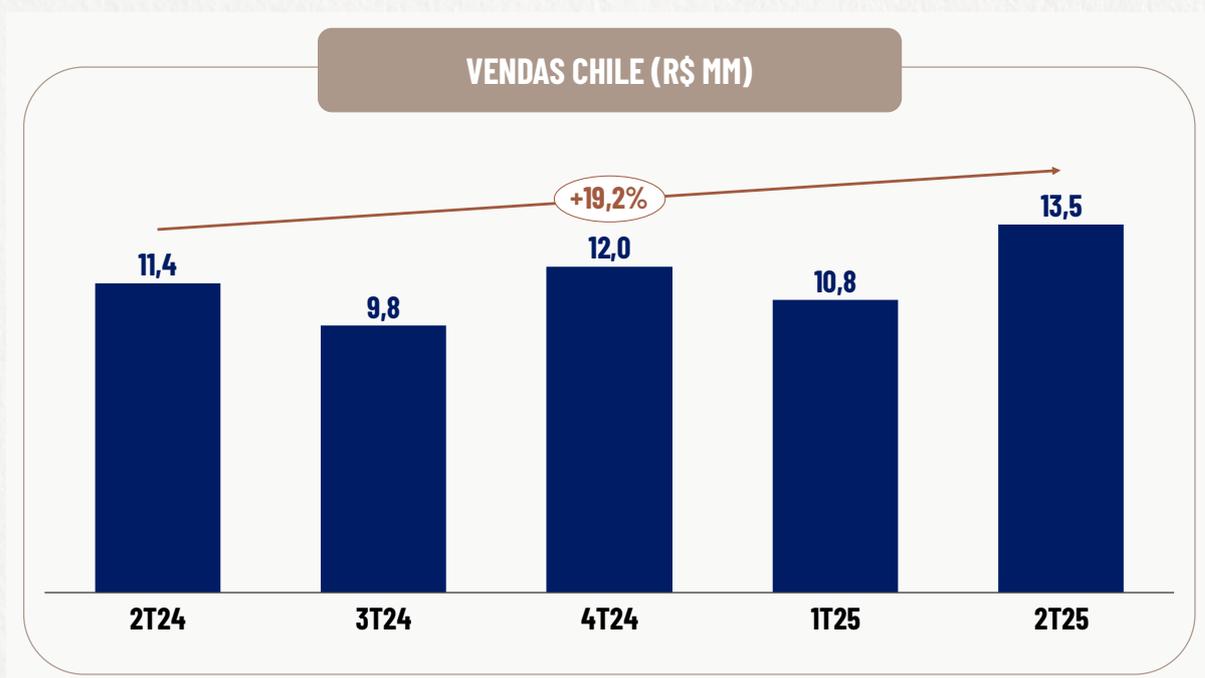


## Chile

Iniciamos nossas operações no Chile em 2021, com a aquisição do controle do grupo Cela, uma marca que compartilha com a EspaçoLaser a mesma excelência em serviço, tecnologia e cultura.

Encerramos o 2T25 com 37 lojas no país, sendo 18 próprias e 19 franquias. No trimestre, ampliamos nossa presença com a inauguração de três novas franquias.

No 2T25, a operação no Chile manteve seu crescimento robusto, com vendas de R\$ 13,5 milhões, aumento de 19,2% em relação ao 2T24. O volume de procedimentos também registrou alta, totalizando 192,6 mil atendimentos no trimestre. Após assumir a liderança do mercado chileno de depilação a laser em 2024, com a maior rede de lojas do setor, a EspaçoLaser vem mantendo essa trajetória ao longo de 2025.

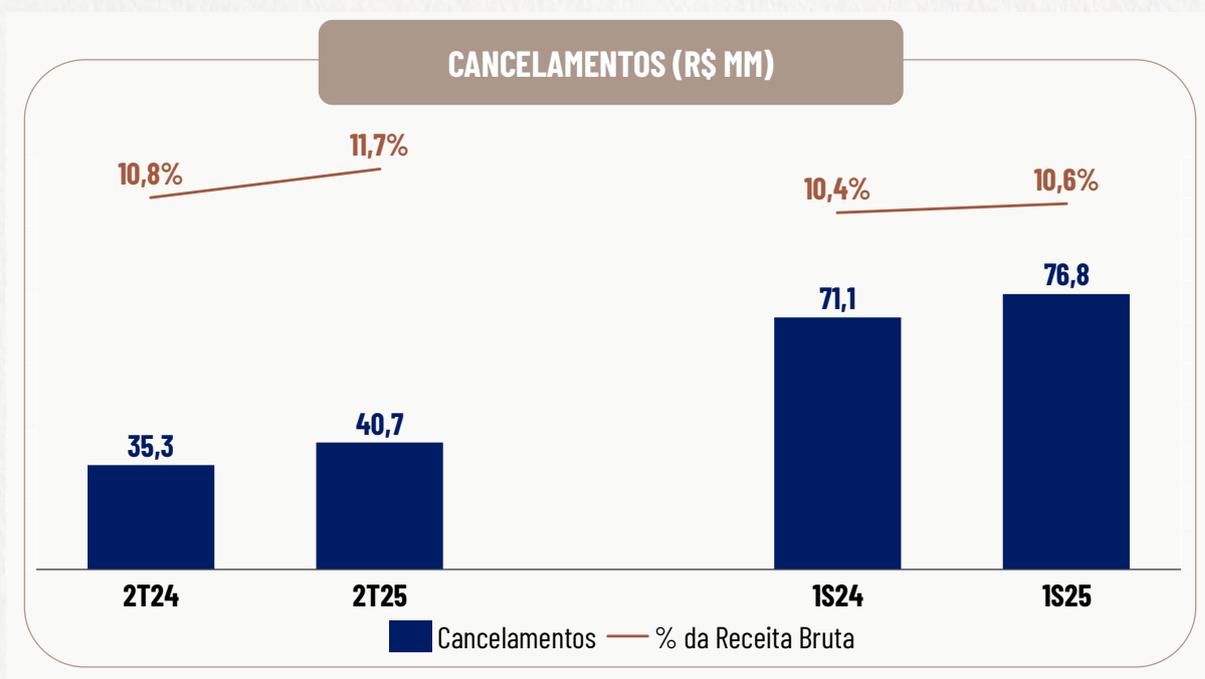


## Resultados Financeiros

### Receita Bruta e Cancelamentos

No 2T25, a receita bruta da Companhia foi de R\$ 349,3 milhões, um aumento de 7,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano atingimos R\$ 722,0 milhões, 5,6% acima dos R\$ 683,8 milhões registrados no 2T24.

No 2T25, observou-se um aumento de 0,9 p.p. no indicador de cancelamentos. No acumulado do semestre, o incremento foi de 0,2 p.p. Conforme divulgado no 1T25, a mudança na política de reconhecimento de cancelamentos implementada no início do ano resultou em um impacto não recorrente, ocasionando a antecipação do reconhecimento de cancelamentos que, em condições normais, seriam contabilizados em períodos futuros. Dessa forma, não se espera impactos significativos para os demais trimestres do ano.



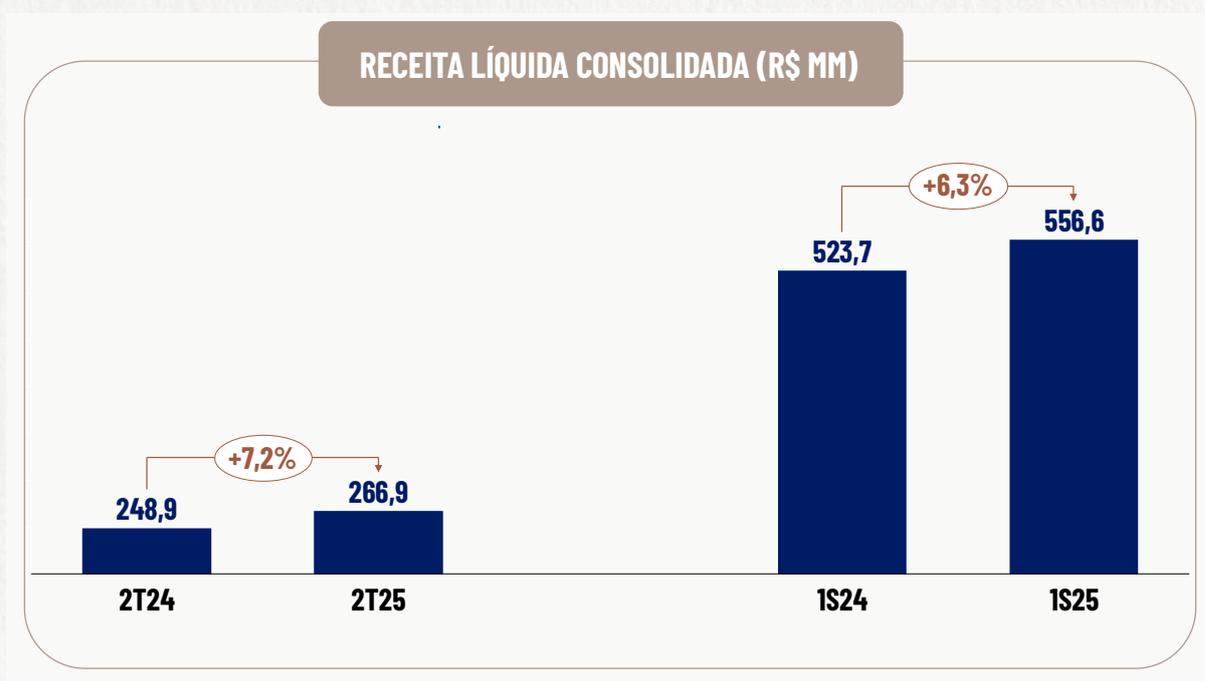
## Receita Líquida Ajustada

No 2T25, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 266,9 milhões, representando um crescimento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a receita líquida ajustada atingiu R\$ 556,6 milhões, alta de 6,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A receita líquida do 1T24 foi ajustada para refletir o desempenho da operação na Colômbia do mês de janeiro, uma vez que o grupo F3L assumiu a operação no país a partir do mês de fevereiro.

Conforme divulgado no 1T25, adotamos, a partir daquele trimestre, o reconhecimento imediato dos cancelamentos no momento em que são efetivados. A mudança tornou o reflexo contábil mais alinhado à realidade operacional, além de aprimorar a tempestividade e transparência dos indicadores. Como efeito dessa alteração, registramos um impacto não recorrente de R\$ 7,6 milhões no trimestre, sem expectativa de impactos não recorrentes relevantes nos próximos períodos.

R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>259.218</b>	<b>248.900</b>	<b>4,1%</b>	<b>538.578</b>	<b>522.461</b>	<b>3,1%</b>
(+) Impacto Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	1.240	n.a.
(+) Não-recorrentes (Cancelamentos)	7.644	-	-	18.007	-	n.a.
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>266.862</b>	<b>248.900</b>	<b>7,2%</b>	<b>556.585</b>	<b>523.701</b>	<b>6,3%</b>



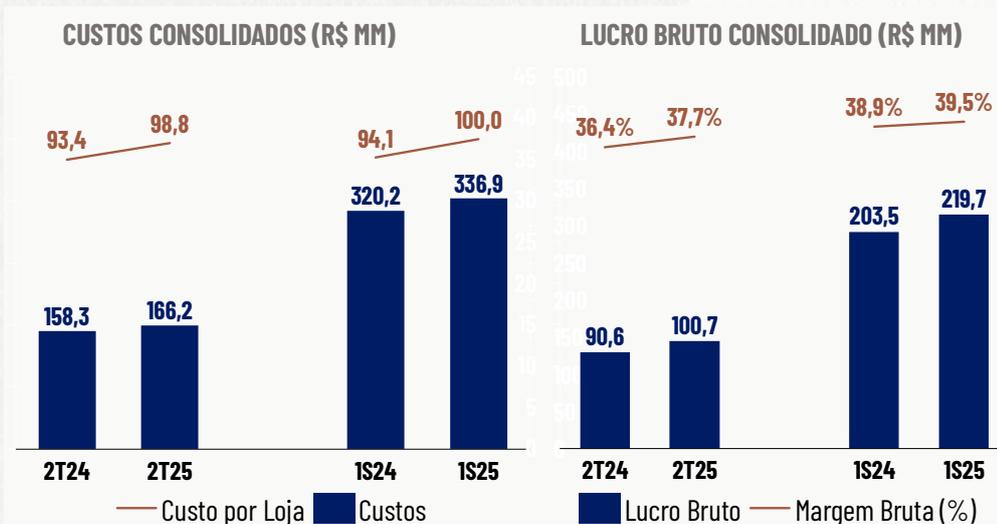
## Custos dos Serviços Prestados e Lucro Bruto Ajustado

O custo por loja apresentou aumento de 5,8% no período, atingindo R\$ 98,8 mil por loja por mês no 2T25, ante R\$ 93,4 mil por loja por mês no 2T24. Esse movimento reflete, principalmente, fatores que impactaram o 2T24, como o crédito contabilizado no Fundo Promocional (FPP) e o efeito não recorrente relacionado ao desmantelamento de lojas ocorrido no período. Desconsiderando os efeitos, o custo total permaneceria estável na comparação anual.

Mantivemos a trajetória de melhoria da eficiência operacional, com crescimento do custo de pessoal abaixo da inflação do período. Além disso, continuamos a obter ganhos de eficiência nos custos indiretos, com queda de 10,7%, e nos custos operacionais, que apresentaram redução de 1,6%, impulsionada pela menor demanda pelo gás de resfriamento, devido a implantação da máquina resfriadora.

Adicionalmente, seguimos apresentando redução nas tarifas de cartão de crédito, resultado das renegociações realizadas com adquirentes no final de 2024. Com isso, as tarifas foram reduzidas em 17,8% no trimestre e 25,0% no ano de 2025, na comparação com o mesmo período de 2024.

R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
<b>Custos</b>	<b>166.202</b>	<b>158.342</b>	<b>5,0%</b>	<b>336.908</b>	<b>320.200</b>	<b>5,2%</b>
<b>% Receita Líquida</b>	<b>62,3%</b>	<b>63,6%</b>	<b>(1,3 p.p.)</b>	<b>60,5%</b>	<b>61,1%</b>	<b>(0,6 p.p.)</b>
Ocupação	27.251	24.830	9,7%	53.902	50.782	6,1%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>10,2%</b>	<b>10,0%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>9,7%</b>	<b>9,7%</b>	<b>(0,0 p.p.)</b>
Pessoal	92.168	89.564	2,9%	186.917	177.202	5,5%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>34,5%</b>	<b>36,0%</b>	<b>(1,4 p.p.)</b>	<b>33,6%</b>	<b>33,8%</b>	<b>(0,3 p.p.)</b>
Custos Operacionais	12.040	12.239	(1,6%)	25.831	24.097	7,2%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>4,5%</b>	<b>4,9%</b>	<b>(0,4 p.p.)</b>	<b>4,6%</b>	<b>4,6%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
Outros Custos Indiretos	23.322	26.118	(10,7%)	45.718	48.347	(5,4%)
<b>% Receita Líquida</b>	<b>8,7%</b>	<b>10,5%</b>	<b>(1,8 p.p.)</b>	<b>8,2%</b>	<b>9,2%</b>	<b>(1,0 p.p.)</b>
Fundo Promocional (FPP)	8.816	2.422	264,0%	18.904	12.255	54,3%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>3,3%</b>	<b>1,0%</b>	<b>2,3 p.p.</b>	<b>3,4%</b>	<b>2,3%</b>	<b>1,1 p.p.</b>
Comissões Cartões de Crédito	2.605	3.168	(17,8%)	5.636	7.518	(25,0%)
<b>% Receita Líquida</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,3%</b>	<b>(0,3 p.p.)</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,4%</b>	<b>(0,4 p.p.)</b>



Note: A partir do 1T24, em linha com as melhores práticas de mercado, realizamos uma reclassificação na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), na qual custos que anteriormente eram contabilizados como despesas, dentre eles Fundo de Promoção e Propaganda (FPP) e algumas despesas de tecnologia, foram realocados para as categorias de custos indiretos e custos operacionais.



Com isso, o lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 100,7 milhões no 2T25, crescendo 11,2% no período, com margem bruta de 37,7%. No acumulado do ano, o lucro bruto foi de R\$ 219,7 milhões, com margem bruta de 39,5% e crescimento de 7,9%.

R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>259.218</b>	<b>248.900</b>	<b>4,1%</b>	<b>538.578</b>	<b>522.461</b>	<b>3,1%</b>
(-) Pessoal	(92.168)	(89.975)	2,4%	(186.917)	(177.425)	5,3%
(-) Aluguel	(18.303)	(17.539)	4,4%	(36.094)	(34.053)	6,0%
(-) Fundo Promocional	(8.816)	(2.422)	264,0%	(18.904)	(12.255)	54,3%
(-) Outros Custos Indiretos	(23.322)	(26.118)	(10,7%)	(45.737)	(48.852)	(6,4%)
(-) Custos Operacionais	(12.040)	(12.239)	(1,6%)	(25.831)	(24.085)	7,3%
(-) Comissões Cartão de Crédito G&A para Custos	(2.606)	(3.168)	(17,8%)	(5.637)	(7.518)	(25,0%)
<b>Lucro Bruto (ex-Depreciação e Amortização)</b>	<b>101.963</b>	<b>97.439</b>	<b>4,6%</b>	<b>219.458</b>	<b>218.273</b>	<b>0,5%</b>
(+) Impacto Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	956	n.a.
(-) Impacto IFRS-16	(8.975)	(8.835)	1,6%	(18.013)	(18.265)	(1,4%)
(+) Custos Não Recorrentes	7.672	1.954	n.a.	18.231	2.537	618,5%
<b>Lucro Bruto Ajustado (ex-Depreciação e Amortização)</b>	<b>100.660</b>	<b>90.558</b>	<b>11,2%</b>	<b>219.677</b>	<b>203.501</b>	<b>7,9%</b>
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	<i>37,7%</i>	<i>36,4%</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>39,5%</i>	<i>38,9%</i>	<i>0,6 p.p.</i>

## Despesas Operacionais Ajustadas

No segundo trimestre de 2025, as despesas operacionais totalizaram R\$ 38,0 milhões, o que representa 14,3% da receita líquida do período, aumento de 0,3 p.p. quando comparamos com o 2T24. Já no acumulado do semestre, houve redução de 0,7 p.p. na comparação com o mesmo período de 2024. Essa redução foi decorrente de, principalmente, menores despesas administrativas e comerciais, refletindo uma gestão mais eficiente dos investimentos em marketing, com menor custo por lead, além da redução em despesas com consultorias.

Com o objetivo de proporcionar maior granularidade na análise do SG&A, desde o 1T25 a Companhia passou a divulgar uma abertura adicional entre despesas administrativas, que englobam o corporativo e o *back-office*, e despesas comerciais, que incluem as diretorias e gerências regionais, além das estruturas voltadas a marketing e relacionamento com o cliente. Sob essa nova ótica, as despesas administrativas, incluindo o time corporativo, representaram 9,1% da receita líquida no trimestre.



R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>24.988</b>	<b>22.911</b>	<b>9,1%</b>	<b>50.653</b>	<b>52.021</b>	<b>(2,6%)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	6.420	8.705	(26,3%)	18.250	21.336	(14,5%)
Folha Administrativa <sup>1</sup>	18.568	14.206	30,7%	32.403	30.685	5,6%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>13.035</b>	<b>14.400</b>	<b>(9,5%)</b>	<b>24.818</b>	<b>29.598</b>	<b>(16,1%)</b>
Despesas Comerciais	3.471	6.473	(46,4%)	6.655	12.779	(47,9%)
Folha Comercial	9.565	7.927	20,7%	18.163	16.818	8,0%
<b>Outras Despesas</b>	<b>736</b>	<b>(1.097)</b>	<b>n.a.</b>	<b>7.452</b>	<b>4.209</b>	<b>77,0%</b>
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.538	(502)	n.a.	7.395	1.634	352,6%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(802)	(595)	34,9%	57	2.575	(97,8%)
<b>Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)</b>	<b>38.759</b>	<b>36.214</b>	<b>7,0%</b>	<b>82.923</b>	<b>85.827</b>	<b>(3,4%)</b>
(+) Impacto Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	36	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	724	1.292	(44,0%)	5.570	9.426	(40,9%)
<b>Despesas Operacionais Ajustadas (ex-Depreciação e Amortização)</b>	<b>38.035</b>	<b>34.922</b>	<b>8,9%</b>	<b>77.353</b>	<b>76.366</b>	<b>1,3%</b>

R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
<b>Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)</b>	<b>38.035</b>	<b>34.922</b>	<b>8,9%</b>	<b>77.353</b>	<b>76.364</b>	<b>1,3%</b>
<b>% Receita Líquida</b>	<b>14,3%</b>	<b>14,0%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>13,9%</b>	<b>14,6%</b>	<b>(0,7 p.p.)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	5.696	8.280	(31,2%)	16.992	18.175	(6,5%)
<b>% Receita Líquida</b>	<b>2,1%</b>	<b>3,3%</b>	<b>(1,2 p.p.)</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,5%</b>	<b>(0,4 p.p.)</b>
Folha Administrativa	18.568	14.206	30,7%	32.403	30.849	5,0%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>7,0%</b>	<b>5,7%</b>	<b>1,3 p.p.</b>	<b>5,8%</b>	<b>5,9%</b>	<b>(0,1 p.p.)</b>
Despesas Comerciais	3.471	6.473	(46,4%)	6.655	12.779	(47,9%)
<b>% Receita Líquida</b>	<b>1,3%</b>	<b>2,6%</b>	<b>(1,3 p.p.)</b>	<b>1,2%</b>	<b>2,4%</b>	<b>(1,2 p.p.)</b>
Folha Comercial	9.565	7.927	20,7%	18.163	16.817	8,0%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,2%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,2%</b>	<b>0,1 p.p.</b>
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.538	(1.368)	n.a.	4.167	361	1.054%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>0,6%</b>	<b>(0,5%)</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(802)	(595)	34,9%	(1.026)	(2.617)	(60,8%)
<b>% Receita Líquida</b>	<b>(0,3%)</b>	<b>(0,2%)</b>	<b>(0,1 p.p.)</b>	<b>(0,2%)</b>	<b>(0,5%)</b>	<b>0,3 p.p.</b>

<sup>1</sup>Do montante total da folha administrativa, R\$ 1,1 milhão referem-se ao impacto do plano de remuneração baseado em ações. Esse valor está relacionado à outorga do Plano de Ações Restritas, realizada em 15 de maio de 2025, no contexto do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia.

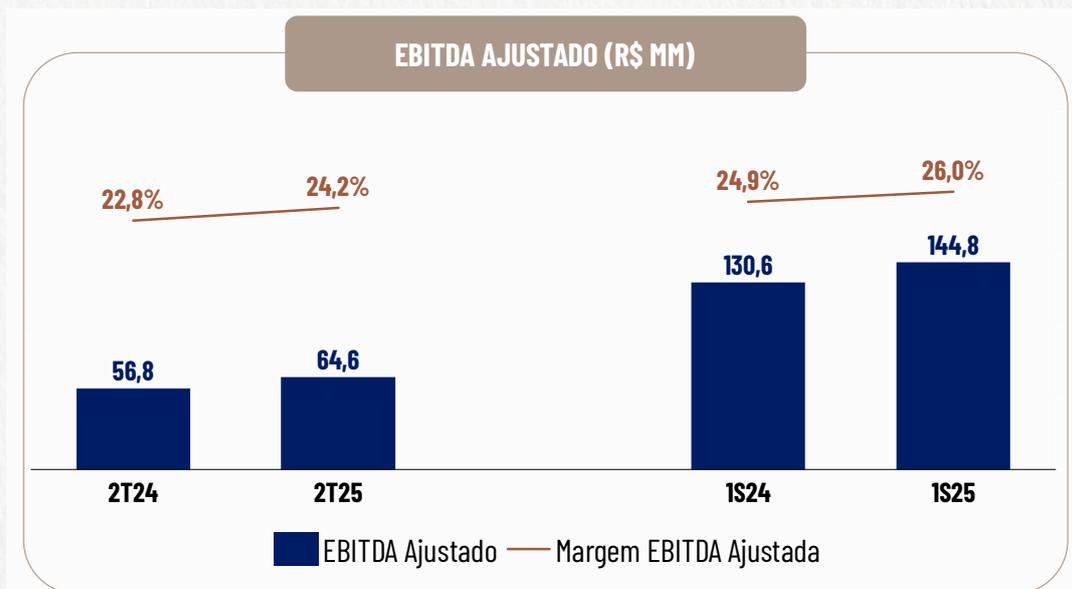
## EBITDA Ajustado

No segundo trimestre de 2025, a Companhia registrou um EBITDA Ajustado de R\$ 64,6 milhões, crescimento de 13,8%, com uma margem EBITDA ajustada de 24,2%, com ganhos de 1,4 p.p. quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, o desempenho foi igualmente positivo. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 144,8 milhões, um crescimento de 10,8% em relação aos R\$ 130,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA Ajustada foi de 26,0%, apresentando um aumento de 1,1 p.p quando comparado com o 1S24.

O desempenho reforça a priorização da recuperação de rentabilidade, impulsionado pelo crescimento de receita e por ganhos de eficiência em despesas, com destaque para a maior produtividade da estrutura corporativa e para a racionalização de investimentos comerciais.





R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>2.104</b>	<b>1.287</b>	<b>63,5%</b>	<b>14.213</b>	<b>6.844</b>	<b>107,6%</b>
(+) Depreciação e Amortização	22.348	21.020	6,3%	43.946	42.493	3,4%
(+/-) Resultado Financeiro	34.488	31.080	11,0%	65.397	60.647	7,8%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social	6.241	8.992	(30,6%)	15.431	25.950	(40,5%)
<b>EBITDA</b>	<b>65.182</b>	<b>62.379</b>	<b>4,5%</b>	<b>138.986</b>	<b>135.934</b>	<b>2,2%</b>
(-) Impacto do IFRS 16	(8.975)	(8.835)	1,6%	(18.013)	(18.265)	(1,4%)
(+) Despesas não recorrentes	8.396	3.246	158,7%	23.801	11.964	98,9%
(+) Pro-forma Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	992	n.a.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>64.601</b>	<b>56.790</b>	<b>13,8%</b>	<b>144.776</b>	<b>130.626</b>	<b>10,8%</b>
Margem EBITDA Ajustada	24,2%	22,8%	1,4 p.p.	26,0%	24,9%	1,1 p.p.

## Depreciação e Amortização

No 2T25 a depreciação e amortização foi R\$ 14,5 milhões, aumento de 10,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No semestre, a depreciação e amortização somou R\$ 28,6 milhões, crescimento de 6,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

## Resultado Financeiro

No 2T25, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 32,2 milhões, representando um aumento de 12,2% em relação aos R\$ 28,8 milhões registrados no 2T24. Essa variação reflete, principalmente, o maior custo associado à última emissão de debêntures da Companhia, além do impacto do aumento da taxa CDI no período. No acumulado do semestre, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 61,1 milhões, alta de 9,5% frente aos R\$ 55,8 milhões registrados no 1S24.



## *Imposto de Renda e Contribuição Social Ajustado*

Ajustamos a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social para refletir os custos e despesas não recorrentes detalhados nas seções correspondentes do documento.

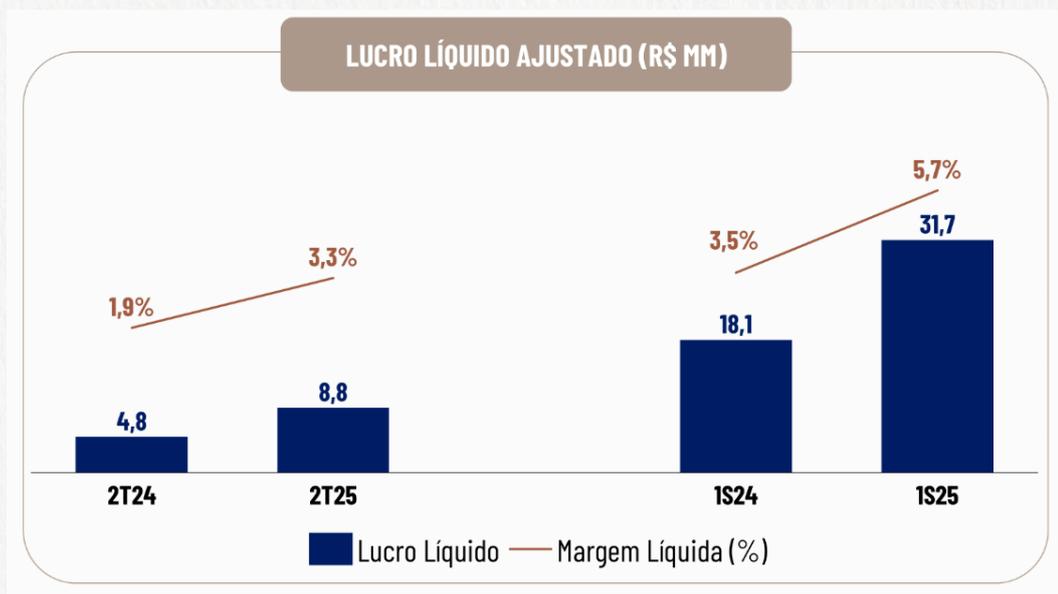
No 2T25, registramos uma despesa de R\$ 9,1 milhões de Imposto de Renda e Contribuição Social, frente a uma despesa de R\$ 10,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, representando uma queda de 9,9%. Essa queda foi influenciada, entre outros fatores, por um melhor equilíbrio na alocação das dívidas entre as empresas do grupo e, parcialmente, pelo crédito fiscal gerado a partir da distribuição de Juros sobre o Capital Próprio realizada por nossa subsidiária integral, Corpóreos Serviços Terapêuticos S.A.

## *Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado*

A Companhia apresentou um expressivo crescimento no lucro líquido ajustado no segundo trimestre de 2025, totalizando R\$ 8,8 milhões, frente aos R\$ 4,8 milhões reportados no mesmo período de 2024, um avanço de 82,3%. No acumulado dos seis primeiros meses do ano, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 31,7 milhões, representando um crescimento de 75,4% em relação aos R\$ 18,1 milhões registrados no primeiro semestre de 2024.

No lucro líquido contábil, observamos um crescimento ainda maior, de 107,6% em comparação ao primeiro semestre de 2024. Em termos de rentabilidade, a margem líquida evoluiu 2,2 p.p. no semestre e 1,4 p.p. no trimestre, ambos na comparação com os respectivos períodos de 2024.

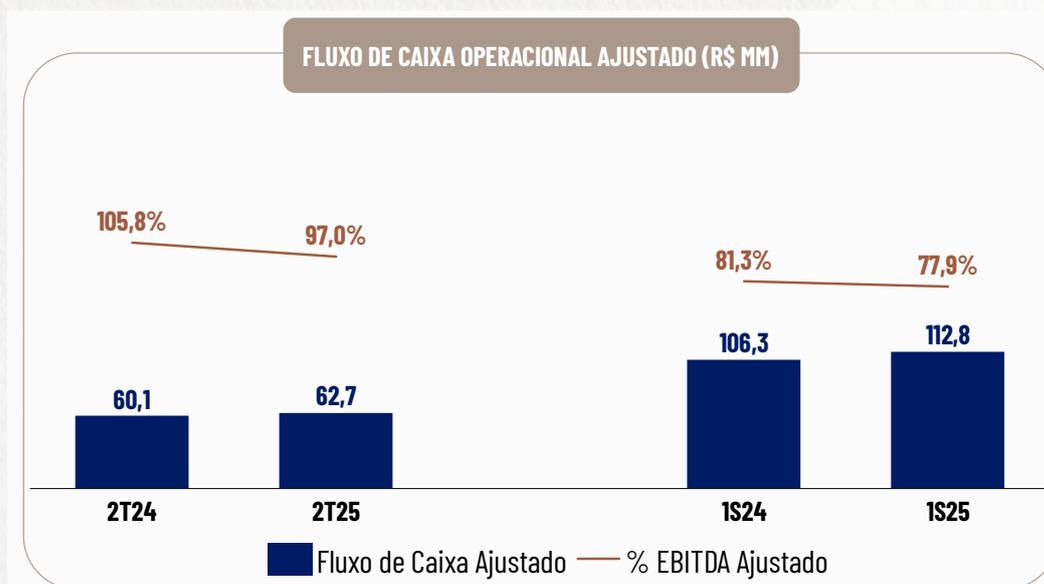




R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>2.104</b>	<b>1.287</b>	<b>63,5%</b>	<b>14.213</b>	<b>6.844</b>	<b>107,6%</b>
(-) Impacto do IFRS 16	1.175	1.410	(16,7%)	1.675	2.392	(30,0%)
(+) Impacto Pro-forma Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	950	n.a.
(+) Custos e despesas não recorrentes (ajustadas a uma alíquota de 34%)	5.543	2.142	158,7%	15.823	7.896	100,4%
(+) Impacto Incorporações	-	-	n.a.	-	-	n.a.
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>8.822</b>	<b>4.839</b>	<b>82,3%</b>	<b>31.712</b>	<b>18.082</b>	<b>75,4%</b>
Margem Líquida Ajustada	3,3%	1,9%	1,3 p.p.	5,7%	3,5%	2,3 p.p.

## Fluxo de Caixa Operacional

No 2T25, o fluxo de caixa operacional ajustado foi de R\$ 62,7 milhões, crescimento de 4,2% quando comparado com o 2T24, e com uma conversão de EBITDA em caixa de 97,0% no período. No semestre, a geração de caixa operacional foi de R\$ 112,8 milhões, com crescimento de 6,2% e conversão de EBITDA em caixa de 77,9%.

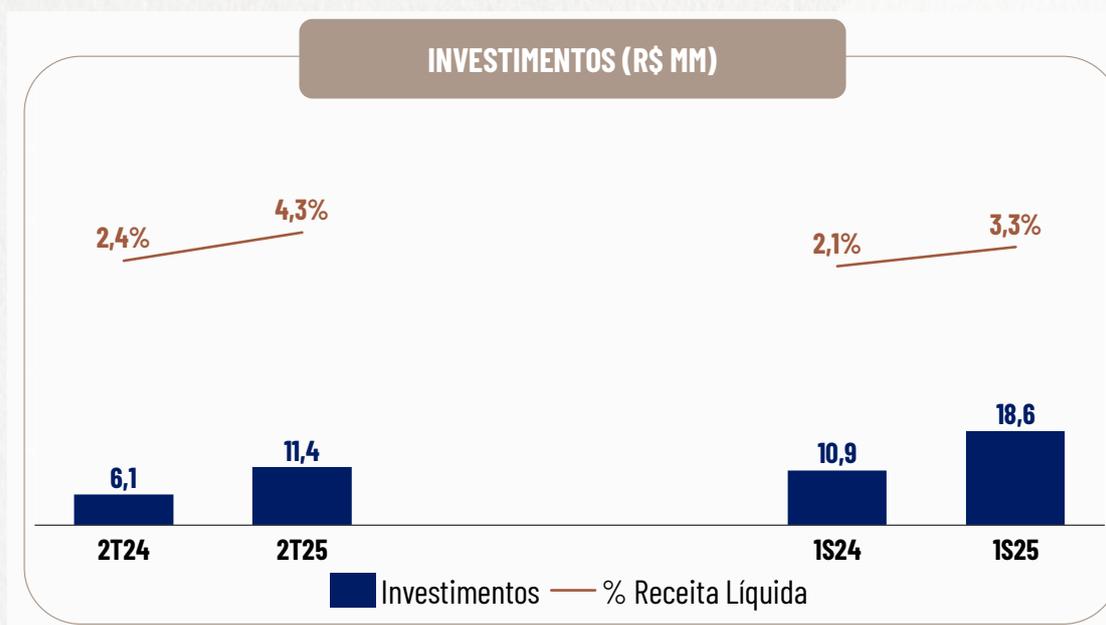


R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
<b>Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL</b>	<b>8.345</b>	<b>10.279</b>	<b>(18,8%)</b>	<b>29.644</b>	<b>32.794</b>	<b>(9,6%)</b>
<b>(+) Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL</b>	<b>55.242</b>	<b>48.837</b>	<b>13,1%</b>	<b>124.816</b>	<b>115.614</b>	<b>8,0%</b>
Depreciação e Amortização	24.429	25.825	(5,4%)	47.072	49.056	(4,0%)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	1.538	(502)	n.a.	7.395	1.634	352,6%
Outros	29.275	23.514	24,5%	70.349	64.924	8,4%
<b>(+) Variações no Capital de Giro</b>	<b>(934)</b>	<b>989</b>	<b>n.a.</b>	<b>(41.614)</b>	<b>(42.149)</b>	<b>(1,3%)</b>
Contas a receber	24.812	49.553	(49,9%)	(14.458)	51.981	n.a.
Receita Diferida	(28.049)	(36.650)	(23,5%)	(16.676)	(67.492)	(75,3%)
Outros	2.303	(11.914)	n.a.	(10.480)	(26.638)	(60,7%)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas atividades operacionais ajustado</b>	<b>62.653</b>	<b>60.105</b>	<b>4,2%</b>	<b>112.846</b>	<b>106.259</b>	<b>6,2%</b>
Capex	(10.860)	(6.049)	79,5%	(17.469)	(11.748)	48,7%
Outros	(773)	(734)	5,3%	(1.605)	(2.197)	(26,9%)
Venda de Imobilizado	209	733	(71,5%)	521	3.090	(83,1%)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(11.424)</b>	<b>(6.050)</b>	<b>88,8%</b>	<b>(18.553)</b>	<b>(10.854)</b>	<b>70,9%</b>
<b>Caixa Líquido Gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(77.066)</b>	<b>(37.746)</b>	<b>104,2%</b>	<b>(135.007)</b>	<b>(81.153)</b>	<b>66,4%</b>
<b>Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>(25.837)</b>	<b>16.309</b>	<b>n.a.</b>	<b>(40.714)</b>	<b>14.251</b>	<b>n.a.</b>

## Investimentos

No segundo trimestre de 2025, a Companhia alocou R\$ 11,4 milhões em investimentos, representando um incremento de 88,8% em relação ao mesmo período de 2024. Com isso, no semestre, tivemos investimentos no montante de R\$ 18,5 milhões, incremento de 70,9% comparado aos R\$ 10,9 milhões do 1S24.

Esse incremento foi impulsionado principalmente pela aquisição de novos equipamentos de resfriamento, considerados uma inovação, e pela compra de máquinas de laser. A substituição do uso de gás resfriador pelos novos equipamentos traz benefícios imediatos, com *payback* rápido. Além de gerar economia operacional significativa, essa mudança tem sido bem recebida pelos nossos clientes, contribuindo para a melhoria contínua da eficiência e qualidade da operação.

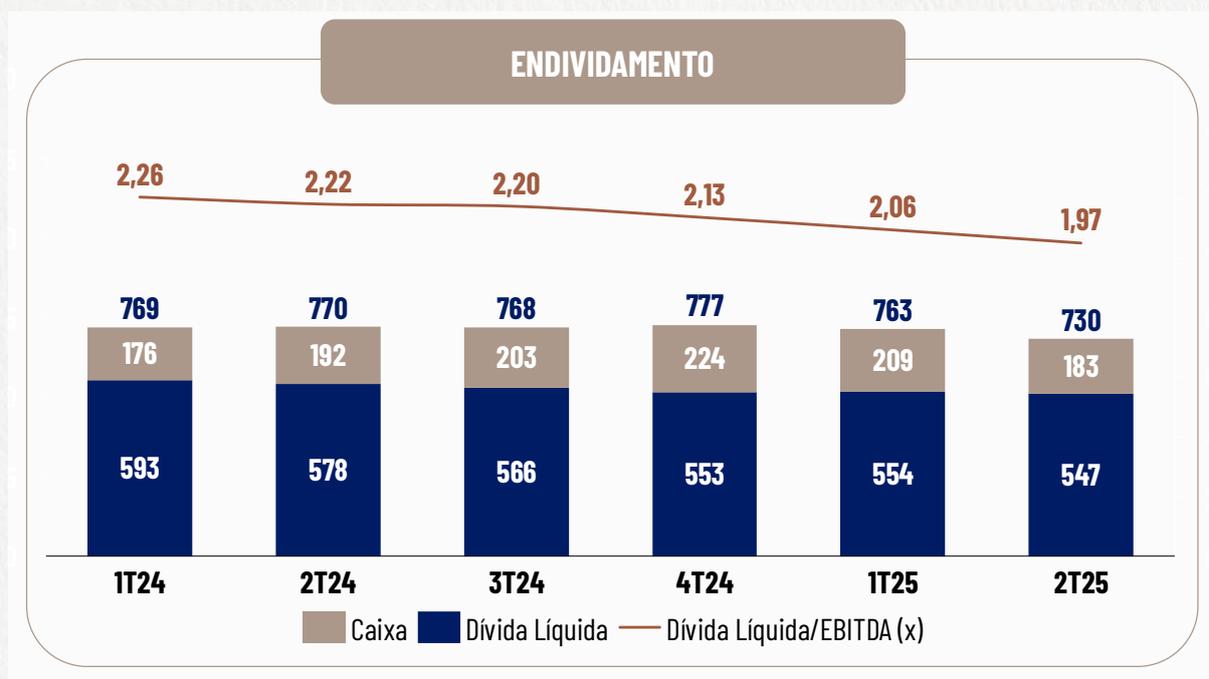


## Endividamento

A dívida líquida totalizou R\$ 547,1 milhões no 2T25, redução de 5,3% (R\$ 30,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com isso, o índice de alavancagem caiu novamente, alcançando 1,97x (medido pela relação dívida líquida/EBITDA contábil, desconsiderando efeitos de custos e despesas não recorrentes), sendo o menor patamar de alavancagem em 13 trimestres. A dívida bruta, por sua vez, encerrou o trimestre em R\$ 730,5 milhões.

Mesmo com um volume de investimentos de R\$ 11,4 milhões no período, a Companhia reduziu sua dívida líquida em R\$ 6,4 milhões em relação ao 1T25. Com o atual nível de alavancagem, abre-se espaço para a continuidade de investimentos conduzidos com disciplina, priorizando iniciativas de baixo desembolso e retorno acelerado.



## ANEXOS

### Reconciliação IFRS-16 – Anexo I

R\$mil Exceto quando indicado	2T25		
	IAS17	IFRS16	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>259.218</b>	<b>259.218</b>	-
Custos	(166.230)	(157.255)	(8.975)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>92.988</b>	<b>101.963</b>	<b>(8.975)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(36.782)	(36.782)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>56.207</b>	<b>65.182</b>	<b>(8.975)</b>
Depreciação e Amortização	(14.467)	(22.348)	7.881
Resultado Financeiro	(32.219)	(34.488)	2.269
IR e CSLL	(6.241)	(6.241)	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.278</b>	<b>2.104</b>	<b>1.175</b>



## Demonstração de Resultados Gerenciais | Ajustados (excluindo IFRS-16 e demais impactos detalhados no documento) – Anexo II

R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>266.862</b>	<b>248.900</b>	<b>7,2%</b>	<b>556.585</b>	<b>523.701</b>	<b>6,3%</b>
<b>Custos</b>	<b>(166.202)</b>	<b>(158.342)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(336.908)</b>	<b>(320.200)</b>	<b>5,2%</b>
Ocupação	(27.251)	(24.830)	9,7%	(53.902)	(50.782)	6,1%
Pessoal	(92.168)	(89.564)	2,9%	(186.917)	(177.202)	5,5%
Custos Operacionais	(12.040)	(12.239)	(1,6%)	(25.831)	(24.097)	7,2%
Outros Custos Indiretos	(23.322)	(26.118)	(10,7%)	(45.718)	(48.347)	(5,4%)
Fundo Promocional (FPP)	(8.816)	(2.422)	264,0%	(18.904)	(12.255)	54,3%
Comissões Cartões de Crédito	(2.605)	(3.168)	(17,8%)	(5.636)	(7.518)	(25,0%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>100.660</b>	<b>90.558</b>	<b>11,2%</b>	<b>219.677</b>	<b>203.501</b>	<b>7,9%</b>
% Margem Bruta	37,7%	36,4%	1,3 p.p.	39,5%	38,9%	0,6 p.p.
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(38.035)</b>	<b>(34.924)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(77.353)</b>	<b>(76.366)</b>	<b>1,3%</b>
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas	(5.696)	(8.280)	(31,2%)	(16.992)	(18.175)	(6,5%)
Despesas Comerciais	(3.471)	(6.473)	(46,4%)	(6.655)	(12.779)	(47,9%)
Pessoal Administrativo	(18.568)	(14.206)	30,7%	(32.403)	(30.849)	5,0%
Pessoal Comercial	(9.565)	(7.927)	20,7%	(18.163)	(16.817)	8,0%
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.538)	1.368	(212,4%)	(4.167)	(361)	1053,7%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	802	595	n.a.	1.026	2.617	(60,8%)
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>1.977</b>	<b>1.154</b>	<b>71,3%</b>	<b>2.451</b>	<b>3.489</b>	<b>(29,8%)</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (ex IFRS-16)</b>	<b>64.601</b>	<b>56.790</b>	<b>13,8%</b>	<b>144.776</b>	<b>130.626</b>	<b>10,8%</b>
% Margem EBITDA	24,2%	22,8%	1,4 p.p.	26,0%	24,9%	1,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(14.467)	(13.134)	10,1%	(28.562)	(26.718)	6,9%
Resultado Financeiro	(32.219)	(28.722)	12,2%	(61.093)	(55.808)	9,5%
IR e CSLL	(9.094)	(10.095)	(9,9%)	(23.409)	(30.017)	(22,0%)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>8.822</b>	<b>4.839</b>	<b>82,3%</b>	<b>31.712</b>	<b>18.082</b>	<b>75,4%</b>
% Margem Líquida	3,3%	1,9%	1,4 p.p.	5,7%	3,5%	2,2 p.p.

<sup>1</sup>O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA - Lucro Antes de Juros, Impostos sobre a Renda, Depreciação e Amortização, incluindo a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é uma métrica financeira não prevista nas normas contábeis, calculada pela Companhia em conformidade com a Resolução CVM nº 156, de 1º de agosto de 2022. O EBITDA é composto pelo lucro líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, dos tributos sobre o lucro e das despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA ajustado para excluir efeitos de resultados não recorrentes e o impacto decorrente da aplicação da norma IFRS 16 - Arrendamentos. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é relevante para proporcionar uma visão mais clara e representativa da geração operacional de caixa, refletindo a performance recorrente do negócio e facilitando a comparação com períodos anteriores e com outras companhias do setor. Ressalta-se que o EBITDA Ajustado não constitui uma medida de desempenho reconhecida pelas normas IFRS, podendo sua metodologia e composição variar entre as companhias, o que pode limitar a comparabilidade entre os resultados divulgados.



## Reconciliação de Demonstração de Resultados Gerenciais (IFRS-16 e Não Recorrentes) <sup>1</sup> - Anexo III

R\$ mil Exceto quando indicado	2T25 Gerencial	IFRS-16	Não Recorrentes	2T25 Contábil	2T24 Gerencial	IFRS-16	Não Recorrentes	2T24 Contábil
<b>Receita Bruta</b>	<b>349.326</b>	-	-	<b>349.326</b>	<b>326.396</b>	-	-	<b>326.396</b>
Cancelamentos	(40.699)	-	7.644	(48.343)	(35.281)	-	-	(35.281)
Impostos	(44.866)	-	-	(44.866)	(41.928)	-	-	(41.928)
Descontos Concedidos	3.101	-	-	3.101	(287)	-	-	(287)
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>266.862</b>	-	<b>7.644</b>	<b>259.218</b>	<b>248.900</b>	-	-	<b>248.900</b>
<b>Custos</b>	<b>(166.202)</b>	-	-	<b>(157.255)</b>	<b>(158.342)</b>	-	-	<b>(151.461)</b>
Aluguel	(18.276)	-	28	(18.303)	(15.995)	-	1.544	(17.539)
<b>IFRS-16 Aluguel</b>	-	<b>(8.975)</b>	-	-	-	<b>(8.835)</b>	-	-
Pessoal	(92.168)	-	-	(92.168)	(89.564)	-	411	(89.975)
Custos Operacionais	(12.040)	-	-	(12.040)	(12.239)	-	-	(12.239)
Outros Custos Indiretos	(23.322)	-	-	(23.322)	(26.118)	-	-	(26.118)
Fundo Promocional (FPP)	(8.816)	-	-	(8.816)	(2.422)	-	-	(2.422)
Comissões Cartões de Crédito	(2.606)	-	-	(2.606)	(3.168)	-	-	(3.168)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>100.660</b>	<b>(8.975)</b>	<b>7.672</b>	<b>101.963</b>	<b>90.558</b>	<b>(8.835)</b>	<b>1.954</b>	<b>97.439</b>
% Margem Bruta	37,7%	-	-	39,3%	36,4%	-	-	39,1%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(38.035)</b>	-	-	<b>(38.759)</b>	<b>(34.922)</b>	-	-	<b>(36.214)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(5.696)	-	724	(8.920)	(8.280)	-	425	(14.015)
Despesas Comerciais	(18.568)	-	-	-	(14.206)	-	-	-
Folha Administrativa	(3.471)	-	-	-	(6.473)	-	-	-
Folha Comercial	(9.565)	-	-	-	(7.927)	-	-	-
Pessoal	-	-	-	(970)	-	-	-	(1.163)
Marketing	-	-	-	(28.133)	-	-	-	(22.133)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(1.538)	-	-	(1.538)	1.368	-	866	502
Outras Receitas e Despesas Operacionais	802	-	-	802	595	-	-	595
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	1.977	-	-	1.977	1.154	-	-	1.154
<b>EBITDA</b>	<b>64.601</b>	<b>(8.975)</b>	<b>8.396</b>	<b>65.182</b>	<b>56.790</b>	<b>(8.835)</b>	<b>3.246</b>	<b>62.379</b>
% Margem EBITDA	24,2%	-	-	25,1%	22,8%	-	-	25,1%
Depreciação e Amortização	(14.467)	7.881	-	(22.348)	(13.134)	7.886	-	(21.020)
Resultado Financeiro	(32.219)	2.270	-	(34.488)	(28.722)	2.358	-	(31.080)
IR e CSLL Ajustado	(9.094)	-	(2.855)	(6.241)	(10.095)	-	(1.104)	(8.992)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.822</b>	<b>1.175</b>	<b>5.541</b>	<b>2.104</b>	<b>4.839</b>	<b>1.409</b>	<b>2.143</b>	<b>1.287</b>
% Margem Líquida	3,3%	-	-	0,8%	1,9%	-	-	0,5%

<sup>1</sup> O anexo apresenta as diferenças entre os números contábeis das demonstrações financeiras e os números gerenciais. Destacamos que tais diferenças decorrem, principalmente, do IFRS-16, cujo impacto é excluído dos dados gerenciais com o objetivo de proporcionar maior comparabilidade com a dinâmica operacional da Companhia, refletindo de forma mais direta o desembolso efetivo com aluguéis. Também realizamos ajustes relacionados a itens classificados como não recorrentes, conforme a natureza de cada transação. Consideramos como ajustes não recorrentes aqueles relacionados a eventos ou transações que não se espera que se repitam com frequência, não estão relacionados ao curso normal dos negócios da Companhia e não são previsíveis ou habituais.



## Demonstração de Resultados Societários (incluindo IFRS-16) – Anexo IV

R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
<b>Receita Bruta</b>	<b>349.326</b>	<b>326.396</b>	<b>7,0%</b>	<b>721.968</b>	<b>683.768</b>	<b>5,6%</b>
Impostos sobre vendas	(44.866)	(41.928)	7,0%	(93.331)	(88.828)	5,1%
Cancelamentos	(48.343)	(35.281)	37,0%	(94.839)	(71.085)	33,4%
Descontos Concedidos	3.101	(287)	n.a.	4.780	(1.394)	n.a.
<b>Receita Líquida</b>	<b>259.218</b>	<b>248.900</b>	<b>4,1%</b>	<b>538.578</b>	<b>522.461</b>	<b>3,1%</b>
<b>Custos</b>	<b>(157.255)</b>	<b>(151.461)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(319.120)</b>	<b>(304.188)</b>	<b>4,9%</b>
Pessoal	(92.168)	(89.975)	2,4%	(186.917)	(177.425)	5,3%
Aluguel	(18.303)	(17.539)	4,4%	(36.094)	(34.053)	6,0%
Custos Diretos	(32.138)	(28.540)	12,6%	(64.641)	(61.107)	5,8%
Custos Operacionais	(12.040)	(12.239)	(1,6%)	(25.831)	(24.085)	7,3%
Comissões Cartões de Crédito	(2.606)	(3.168)	(17,8%)	(5.637)	(7.518)	(25,0%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>101.963</b>	<b>97.439</b>	<b>4,6%</b>	<b>219.458</b>	<b>218.273</b>	<b>0,5%</b>
% Margem Bruta	39,3%	39,1%	0,2 p.p.	40,7%	41,8%	(1,0 p.p.)
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(38.759)</b>	<b>(36.212)</b>	<b>7,0%</b>	<b>(82.923)</b>	<b>(85.828)</b>	<b>(3,4%)</b>
Vendas	(970)	(1.163)	(16,6%)	(1.588)	(5.812)	(72,7%)
Gerais e Administrativas	(37.789)	(35.049)	7,8%	(81.335)	(80.016)	1,6%
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>1.977</b>	<b>1.154</b>	<b>71,3%</b>	<b>2.451</b>	<b>3.489</b>	<b>(29,8%)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>65.182</b>	<b>62.379</b>	<b>4,5%</b>	<b>138.986</b>	<b>135.934</b>	<b>2,2%</b>
% Margem EBITDA	25,1%	25,1%	0,1 p.p.	25,8%	26,0%	(0,2 p.p.)
Depreciação e Amortização	(22.348)	(21.020)	6,3%	(43.946)	(42.493)	3,4%
Resultado Financeiro	(34.488)	(31.080)	11,0%	(65.397)	(60.647)	7,8%
<b>LAIR</b>	<b>8.344</b>	<b>10.279</b>	<b>(18,8%)</b>	<b>29.644</b>	<b>32.794</b>	<b>(9,6%)</b>
IR e CSLL	(6.241)	(8.992)	(30,6%)	(15.431)	(25.950)	(40,5%)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.104</b>	<b>1.287</b>	<b>63,5%</b>	<b>14.213</b>	<b>6.844</b>	<b>107,6%</b>
% Margem Líquida	0,8%	0,5%	0,3 p.p.	2,6%	1,3%	1,3 p.p.



## Balanço Patrimonial – Anexo V

R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.
<b>Ativo Total</b>	<b>2.227.081</b>	<b>2.212.872</b>	<b>0,6%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.033.177</b>	<b>948.757</b>	<b>8,9%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	183.354	172.213	6,5%
Contas a Receber de Clientes	783.734	701.000	11,8%
Adiantamento a Fornecedores	2.727	1.588	71,7%
Outros Ativos	63.361	73.956	(14,3%)
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.193.904</b>	<b>1.264.115</b>	<b>(5,6%)</b>
Contas a Receber de Clientes - NC	39.273	42.647	(7,9%)
Contas a Receber - Partes Relacionadas - NC	9.646	9.978	(3,3%)
Outros Ativos - NC	3.122	1.526	104,7%
Títulos e Valores Mobiliários - NC	-	20.000	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - NC	13.008	22.401	(41,9%)
Imobilizado - NC	272.454	291.749	(6,6%)
Intangível - NC	782.866	797.460	(1,8%)
Ativos por Direito de Uso - NC	73.535	78.354	(6,2%)
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.227.081</b>	<b>2.212.872</b>	<b>0,6%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>697.117</b>	<b>566.854</b>	<b>23,0%</b>
Empréstimos e Financiamentos	18.834	30.854	(39,0%)
Debêntures	150.961	70.586	113,9%
Passivo de Arrendamento	31.573	28.508	10,8%
Fornecedores	25.138	22.436	12,0%
Contrato Oneroso	8.243	8.243	n.a.
Receita Diferida	296.576	237.107	25,1%
Salários e Encargos Sociais	73.381	65.260	12,4%
Impostos e Contribuições a Pagar	82.718	91.611	(9,7%)
Parcelamento de Impostos	2.022	1.624	24,5%
Outras Contas a Pagar	5.946	8.581	(30,7%)
Contas a Pagar - Partes Relacionadas	1.725	2.044	(15,6%)
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>658.655</b>	<b>781.026</b>	<b>(15,7%)</b>
Contrato Oneroso - NC	36.406	44.649	(18,5%)
Empréstimos e Financiamentos - NC	52.395	23.910	119,1%
Debêntures - NC	508.298	644.822	(21,2%)
Passivo de Arrendamento - NC	50.300	55.754	(9,8%)
Impostos e Contribuições a Pagar - NC	103	191	(46,1%)
Parcelamento de Impostos - NC	2.849	2.634	8,2%
Provisões para Demandas Judiciais - NC	7.610	7.477	1,8%
Passivo a Descoberto - NC	589	1.146	(48,6%)
Outras Contas a Pagar - NC	105	443	(76,1%)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>871.309</b>	<b>864.992</b>	<b>0,7%</b>



## Fluxo de Caixa – Anexo VI

R\$ mil Exceto quando indicado	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
<b>Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL</b>	<b>8.345</b>	<b>10.279</b>	<b>(18,8%)</b>	<b>29.644</b>	<b>32.794</b>	<b>(9,6%)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa das atividades operacionais</b>	<b>55.242</b>	<b>48.837</b>	<b>13,1%</b>	<b>124.816</b>	<b>115.614</b>	<b>8,0%</b>
Depreciação e Amortização	24.429	25.825	(5,4%)	47.072	49.057	(4,0%)
Juros de empréstimos, arrendamentos e parcelamentos fiscais	35.281	30.157	17,0%	69.531	59.348	17,2%
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	1.538	(502)	n.a.	7.395	1.634	352,6%
Resultado de Instrumentos Financeiros	-	(1.434)	n.a.	-	987	(100,0%)
Outros	(6.006)	(4.460)	34,7%	818	5.493	(85,1%)
Varição Cambial	-	(749)	n.a.	-	(904)	(100,0%)
<b>Redução (aumento) em ativos</b>	<b>23.262</b>	<b>43.362</b>	<b>(46,4%)</b>	<b>(14.265)</b>	<b>34.445</b>	<b>(141,4%)</b>
Contas a Receber	24.812	49.553	n.a.	(14.458)	51.981	(127,8%)
Outros Ativos	(5.460)	(5.157)	5,9%	(5.976)	(15.630)	(61,8%)
Contas a Receber - Partes Relacionadas	3.910	(1.034)	n.a.	6.169	(1.906)	n.a.
<b>Aumento (redução) em passivos</b>	<b>(56.200)</b>	<b>(66.673)</b>	<b>(15,7%)</b>	<b>(91.191)</b>	<b>(127.475)</b>	<b>(28,5%)</b>
Receita Diferida	(28.049)	(36.650)	(23,5%)	(16.676)	(67.492)	(75,3%)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Juros	(32.004)	(24.300)	31,7%	(63.842)	(50.881)	25,5%
Fornecedores	(2.385)	(758)	214,6%	(11.929)	(5.718)	108,6%
Imposto e Contribuição Social a Pagar	12.711	3.100	310,0%	16.311	6.991	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.816)	(2.767)	(34,4%)	(9.879)	(5.173)	91,0%
Outros	(4.657)	(5.298)	(12,1%)	(5.176)	(5.202)	n.a.
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>30.649</b>	<b>35.805</b>	<b>(14,4%)</b>	<b>49.004</b>	<b>55.378</b>	<b>(11,5%)</b>
Capex	(10.860)	(6.049)	79,5%	(17.469)	(11.748)	48,7%
Intangível	(773)	(734)	5,3%	(1.605)	(2.197)	(26,9%)
Venda de Imobilizado	209	733	(71,5%)	521	3.090	(83,1%)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimento</b>	<b>(11.424)</b>	<b>(6.050)</b>	<b>88,8%</b>	<b>(18.553)</b>	<b>(10.855)</b>	<b>70,9%</b>
Custo na Emissão de Financiamentos e Debêntures	(147)	(1.732)	(91,5%)	(593)	(27.306)	n.a.
Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.195	744	195,0%	18.455	779.956	n.a.
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-	(4.624)	n.a.	(2.737)	(195.034)	(98,6%)
Pagamento de Debêntures - Principal	(37.365)	-	n.a.	(66.685)	(568.875)	(88,3%)
Contraprestação de Arrendamentos	(9.147)	(9.268)	(1,3%)	(18.545)	(20.447)	(9,3%)
Liquidação de Instrumentos Financeiros	-	1.434	n.a.	-	1.434	n.a.
Dividendos Pagos	(598)	-	n.a.	(598)	-	n.a.
Recompra de Ações	-	-	n.a.	(462)	-	n.a.
<b>Caixa Líquido Gerado pelas atividades de Financiamento</b>	<b>(45.062)</b>	<b>(13.446)</b>	<b>235,1%</b>	<b>(71.165)</b>	<b>(30.272)</b>	<b>135,1%</b>
<b>Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>(25.837)</b>	<b>16.309</b>	<b>n.a.</b>	<b>(40.714)</b>	<b>14.251</b>	<b>n.a.</b>



# Teleconferência de **resultados**

7 de agosto de 2025

## Em português:

---

11h00

Horário de Brasília (BRT)

---

**Webcast em português**

[CLIQUE AQUI](#)

## Em inglês:

(tradução simultânea)

---

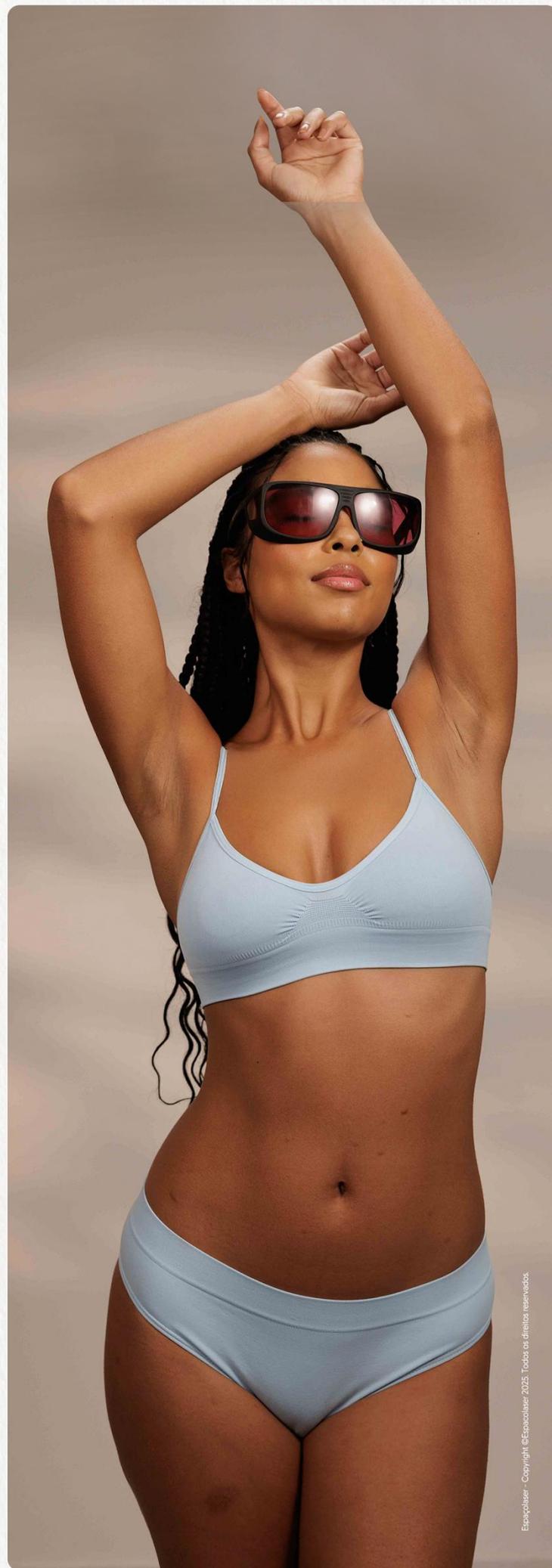
10h00

Horário de Nova York (EST)

---

**Webcast em inglês**

[CLIQUE AQUI](#)



## Relações com Investidores

### Magali Leite

Diretora Presidente (CEO)

### Fabio Itikawa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (CFO & DRI)

### Beatriz Silva

Head de Relações com Investidores

### Franssuenia Andrade

Analista Sênior de Relações com Investidores

### Assessoria de Imprensa

FSB Comunicação

E-mail: [espacolaser@fsb.com.br](mailto:espacolaser@fsb.com.br)

### Relações com Investidores

E-mail: [ri@espacolaser.com.br](mailto:ri@espacolaser.com.br)

Website: [ri.espacolaser.com.br](http://ri.espacolaser.com.br)

**Aviso Legal:** As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Espacolaser são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

